

# João Cabral de Melo Neto – A ANDRÉ MASSON

Com peixes e cavalos sonâmbulos  
pintas a obscura metafísica  
do limbo.

Cavalos e peixes guerreiros  
fauna dentro da terra a nossos pés  
crianças mortas que nos seguem  
dos sonhos.

Formas primitivas fecham os olhos  
escafandros ocultam luzes frias;  
invisíveis na superfície pálpebras  
não batem.

Friorentos corremos ao sol gelado  
de teu país de mina onde guardas  
o alimento a química o enxofre  
da noite.

**João Cabral de Melo Neto, Melhores poemas**